

## DESEMPENHO AGRONÔMICO

A cultivar BRS 186 Precoce 3 apresentou maior produtividade que a CNPA Precoce 1 e CNPA Precoce 2, sendo de 22% e 12% os acréscimos de rendimento respectivamente.



### Equipe de Pesquisadores e Colaboradores Responsáveis pela Obtenção da Cultivar

Luiz Paulo de Carvalho – Embrapa Algodão  
Joaquim Nunes da Costa – Embrapa Algodão  
Francisco José Correia Farias – Embrapa Algodão/Fundação MT  
Elêusio Curvelo Freire – Embrapa Algodão  
Francisco Pereira de Andrade – Embrapa Algodão  
João Cecílio Farias de Santana – Embrapa Algodão  
José Lopes Ribeiro – Embrapa Meio Norte  
Robson de Macedo Vieira – Embrapa Algodão  
Francisco das Chagas Vidal Neto – Pós-graduando - UFCV

### Direção da Embrapa

Presidente  
Alberto Duque Portugal

Diretores  
Dante Daniel Giacomelli Scolari  
Elza Ângela Battaglia Brito da Cunha  
José Roberto Rodrigues Peres

### Direção da Embrapa Algodão

Chefe Geral  
Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão

Chefe Adjunto de P&D  
Luiz Paulo de Carvalho

Chefe Adjunto de Apoio Técnico  
José Gomes de Souza

Chefe Adjunto Administrativo  
Maria Auxiliadora Lemos Barros



### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Rua Osvaldo Cruz 1143 - Centenário  
Caixa Postal 174  
58107-720 - Campina grande, PB  
Telefone (0xx83) 341 3608  
Fax (0xx83) 322 7751 - Telex (0xx83) 3213  
<http://www.cnpa.embrapa.br>  
[algodao@cnpa.embrapa.br](mailto:algodao@cnpa.embrapa.br)

PRECOCE 3  
**Embrapa**

## BRS 186 Precoce 3

*Cultivar de Algodoeiro Herbáceo  
Precoce para as Condições do  
Nordeste e uso na Agricultura Familiar*



Campina Grande - PB  
Novembro 1999

CNPA  
0075 (45)



## ORIGEM DA CULTIVAR

A cultivar BRS 186 Precoce 3 é oriunda do cruzamento entre os materiais introduzidos C 80-18-80 e PNH<sub>3</sub> de onde se obteve a linhagem CNPA 87-33, que deu origem à BRS 186 Precoce 3. Esta cultivar foi desenvolvida pelo Programa de Melhoramento da Embrapa Algodão, e testada por todas instituições de pesquisa e fundações que trabalham com a cultura no Brasil.

## DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

As plantas da cultivar BRS 186 Precoce 3 apresentam porte baixo (0,80m), crescimento determinado, conformação da planta cilíndrica, são pilosas, com presença normal de glândulas de *gossypol*, folhas com 3 lóculos, recorte normal com predominância de ausência de nectários nas folhas, em torno de 97% das plantas. Apresentam cor do pólen e das pétalas creme, com predominantemente 5 lojas por fruto e número de ramos vegetativos de 0 a 2. O número de capulho por planta em condições normais varia de 10 a 20, a fibra é branco-claro, com boa retenção da pluma na cápsula. Os capulhos são de tamanho médio, com peso de 5,6g. O ciclo até o início do florescimento é de 35 a 40 dias e até a colheita de aproximadamente 110 dias, com índice de precocidade de 70%.

## DESEMPENHO AGRONÔMICO

Em 57 ensaios regionais de algodoeiro herbáceo conduzidos nas safras de 1994, 1995, 1996, 1997, 1998 e 1999 nos diversos municípios do país a BRS 186 Precoce 3, em média, apresentou produtividade de 2.147 kg/ha de algodão em caroço, o que corresponde a 11% de incremento, levando-se em consideração a produtividade da cultivar CNPA Precoce 2, que foi de 1.939 kg/ha. Estas produtividades são consideradas baixas em função da grande maioria dos ensaios terem sido conduzidos em regiões semi-áridas do Nordeste e em anos secos. Em condições irrigadas ou de precipitação normal a produtividade poderá ser elevada para até 4.400 kg/ha.

## COMPORTAMENTO COM RELAÇÃO A DOENÇAS

Apresenta resistência a Virose (doença azul), Bacteriose e a Alternária. É tolerante a Ramulária e a Ramulose.



## MANEJO DA CULTURA

Para que a cultivar BRS 186 Precoce 3 expresse seu potencial produtivo é necessário que sejam observadas algumas recomendações básicas.

- ✓ O plantio desta cultivar é aconselhado para regiões com pluviosidade acima de 600mm, em culturas puras ou consorciadas.
- ✓ Em culturas puras, deve-se utilizar o espaçamento de 0,80 x 0,15m ou 0,90 x 0,15m, com uma planta por cova ou 6 a 7 plantas por metro linear.
- ✓ Em culturas consorciadas, aconselha-se o plantio do sistema algodão + feijão Vigna. Para isto, deve-se usar a configuração de 1,00 x 0,20m no plantio da cultivar BRS 186 Precoce 3 e fileiras intercalares para o feijão.

- ✓ No consórcio com milho, utilizar 6 a 7 fileiras de algodão para uma ou duas de milho.
- ✓ Preferencialmente usar sementes deslintadas e tratadas com fungicidas e inseticidas na quantidade de 12 a 15 kg/ha, com valor cultural de 75 a 80%.
- ✓ Adubar com base nos resultados das análises de solo, baseando-se nos níveis críticos dos nutrientes.
- ✓ Realizar capinas até os 65 a 70 dias da cultura em campo.
- ✓ As pragas devem ser controladas segundo os níveis de dano, com uso racional de inseticidas associados a práticas culturais, como arranquio e queima dos restos culturais e plantio uniforme por região.

Quadro 1. Análise comparativa da Cultivar BRS 186 Precoce 3 com a CNPA Precoce 2 e CNPA Precoce 1

CARACTERÍSTICAS <sup>a</sup>	BRS 186	CNPA	CNPA
	Precoce 3	Precoce 2	Precoce 1
Rendimento (kg/ha) <sup>b</sup>	2.147	1.939	1.755
Rendimento (%)	122	110	100
Altura média (cm)	80	80	80
Peso médio de capulho (g)	5,6	6,2	5,0
Peso médio de 100 sementes (g)	11,9	12,1	10,2
Porcentagem média de fibra (%)	38,0	40,0	35
Comprimento S.L. 2,5%(mm)	29,9	29,8	30
Uniformidade de comprimento (%)	48,3	50,0	52,7
Resistência HVI (gf/tex)*	22,0	21,7	22,1
Finura (Índice Micronaire)	4,1	3,9	3,8
Elongação (%)	7,0	6,6	6,9
Maturidade (%)	63,8	63,9	64,2
Fiabilidade	2.308	-	-

**Análises do Fio Singelo Título 27tex**

Resistência (cN/tex)	14,9
Elongação (%)	6,0

**Análises da Resistência à Doenças\*\* (nota de 1 a 5)**

Alternaria (nota) <sup>c</sup>	1,7	1,9	--
Virose (nota) <sup>c</sup>	1,2	1,0	--
Bacteriose (nota) <sup>c</sup>	1,5	1,5	--
Ramulária (nota) <sup>c</sup>	2,2	4,1	--

<sup>a</sup> - Características de fibras dos anos de 1994 a 1997

<sup>b</sup> - Rendimento médio obtido nos ensaios de 1994 a 1997

<sup>c</sup> - Notas médias obtidas no Ensaio Regional do Cerrado conduzido na safra 98/99

\* - Padrão ICC. Corresponde entre 24-25 gf/tex pelo padrão HVI

\*\* - Nota 1 = resistente - Nota 5 = susceptível